

# Aluno mais velho da UMinho termina licenciatura aos 79 anos. "Um dos melhores dias da minha vida"

Fernando Pereira já está a frequentar o mestrado

---

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 16/05/2023 23:18

— Foto: DR

Quando lhe ligámos, estava na sua "segunda casa", que é como quem diz na biblioteca da Universidade do Minho, no campus de Azurém, a estudar para um teste. Fernando França Pereira, de 79 anos, o aluno mais velho da UMinho, é finalista da licenciatura em Engenharia Têxtil e já está a frequentar o mestrado.

Na semana passada, o estudante de Vizela recebeu, juntamente com os colegas, as insígnias do curso. "Foi um dos melhores dias que passei na minha vida", conta a O MINHO, confessando que aquele era um "sonho" antigo.

Mostra-se ainda agradado com a repercussão que o seu exemplo está a ter, considerando que é bom para a área da Engenharia Têxtil, para a UMinho e serve de "incentivo às pessoas para não desistirem, para seguirem em frente".

## **"Tenho grande amizade com os colegas, a idade não é obstáculo"**

"Tenho muito gosto nisso", conta Fernando França Pereira, confidenciando que, em conversas com os colegas, tenta sempre dar-lhes essa força "para não esmorecerem".

**anocasferreira**

Cat Burns · live more &amp; love more

[Ver perfil](#)[Ver no Instagram](#)[Ver mais no Instagram](#)**30 672 gostos****anocasferreira**

O meu orgulho !!! 79 anos e festejou hoje a licenciatura em Engenharia Têxtil Na [@universidade\\_do\\_minho](#) !! Com esforço amor e dedicação tudo se consegue e ele conseguiu !!! O meu avô é o maior ! Isto sim é o alimento para a nossa vida !!!

Ver todos os 429 comentários

Adiciona um comentário...

E por falar em colegas, garante que a idade não colocou qualquer entrave às novas amizades. “Tenho grande amizade com os colegas, a idade não é um obstáculo. As pessoas respeitam-me, eu respeito todos, é um ambiente muito saudável”, salienta.

## **“Sempre gostei de estudar”**

Ainda com umas cadeiras da licenciatura por terminar e outras do mestrado já feitas, Fernando França Pereira vinca que, com a sua idade, já está numa fase em que não se preocupa “em acabar” o curso “para ir trabalhar”, mas sim por “realização pessoal”.

“É um prazer pessoal, sempre gostei de estudar”, sublinha.

Para a neta, é um “orgulho”. “79 anos e terminou hoje a licenciatura em Engenharia Têxtil. na Universidade do Minho. Com esforço amor e dedicação tudo se consegue e ele conseguiu” O meu avô é o maior! Isto sim é o alimento para a nossa vida”, escreveu Ana Ferreira numa publicação no Instagram.

## **Começou a trabalhar aos 10 anos**

Como O MINHO já tinha contado, Francisco França Pereira é o mais novo de oito filhos e quando terminou a 4.ª classe foi trabalhar para os negócios locais de Gondomar, onde nasceu, com apenas dez anos. Aos 14 anos, o tio ofereceu-lhe emprego numa loja de ferramentas e ferragens no Porto, onde trabalhou até aos 20 anos, quando foi para África.

**anocasferreira**

David Kushner · Daylight

[Ver perfil](#)[Ver no Instagram](#)[Ver mais no Instagram](#)**11 140 gostos****anocasferreira**

Queremos agradecer a todos os que enviaram mensagens, comentários, partilhas de demonstração de afeto, orgulho e admiração! O meu avô ( Senhor Fernando ) é um orgulho para todos nós e graças a ele todos nós lutamos diariamente para realizar os nossos sonhos. Nunca é tarde para sonhar e ir atrás da felicidade ♡ Eu não tinha consciência do carinho que os colegas de curso nutrem por ele e fiquei de coração quente com tudo o que vivi ❤️❤️ Obrigada

[Ver todos os 97 comentários](#)

Adiciona um comentário...

Tinha sido destacado para a enfermaria na linha de frente do combate na Guiné, mas um problema de saúde fê-lo ficar em Portugal mais uns tempos. Viajou mais tarde para Moçambique, primeiro como empregado e depois criaria um negócio por conta própria. Por lá permaneceu 11 anos e casou por correspondência com a sua atual esposa. Lá nasceram duas das suas três filhas. Em 1974 veio, obrigado, para Portugal e nunca mais voltou a África.

## **Regressou a Portugal e abriu drogaria em Vizela**

Após o regresso a Portugal comprou uma drogaria em Vizela, mas foi no negócio do tabaco onde cresceu profissionalmente. Em 1996, uma operação delicada fê-lo repensar a vida. A operação foi bem sucedida e voltou a abrir uma tabacaria. E nessa altura decidiu voltar aos estudos e completar o 12.º ano na Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães.

Com algumas interrupções pelo meio, chegou finalmente à UMinho. Concluiu o curso de Preparação para Maiores de 23 anos em 2011/2012, e ingressou em 2012/13 na licenciatura de Estatística Aplicada, tendo feito algumas disciplinas. Depois mudou para Engenharia Têxtil.

Fernando, que não perde uma aula, não vai às festas académicas, embora aprecie as tradições, e garante que não se sente marginalizado, bem pelo contrário: "Sinto uma boa receção por parte de todos e acho que não tenho tratamento diferente".